ATUAÇÃO DA UNIDADE DE COOPERATIVISMO SANTA CRUZ DO SUL DA EMATER/ASCAR ÀS COOPERATIVAS DO VALE DO RIO PARDO

Larissa Molinos da Silva[1]
lmolinos@emater.tche.br - Emater/ Ascar-RS

Cinara Kanitz[2]
ckanitz@emater.tche.br - Emater/ Ascar-RS

Anderson Junqueira da Rosa[3]
arosa@emater.tche.br - Emater/ Ascar-RS

Resumo – As Unidades de Cooperativismo da Emater/ Ascar em 2011, mas o presente relato refere-se a equipe que foi contratada em 2012 para prestar o serviço diferente do até então feito pela Instituição, que era trabalhar com as entidades da Agricultura Familiar. O trabalho descrito trata de quatro cooperativas do Vale do Rio Pardo- COOPERVEC, COOPERSANTA, COOPASVALE e COOPROVA- contando com a atuação dessa equipe multidisciplinar desde os seus primórdios e auxiliando-as desde então em diversas áreas nas quais haviam demandas/ dúvidas. As Cooperativas tem como seus principais mercados o atendimento das Políticas Públicas de aquisição de alimentos como PNAE e PAA, sendo a ATER a sua principal incentivadora.

Palavras-Chave: Programa Extensão Cooperativista; Cooperativas; Agricultura Familiar.

Contexto

Com o surgimento da Unidade de Cooperativismo de Santa Cruz do Sul (UCP) da Emater/Ascar em agosto 2011, e em especial com a nossa admissão na mesma entre maio e junho de 2012, deu inicio de forma mais efetiva o auxílio as Cooperativas Regionais. Fizemos parte do Programa de Extensão Cooperativa (PEC) que surgiu graças a Política Estadual de Fomento à Economia da Cooperação e do Programa do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (Lei nº 13.839 de 5 de dezembro de 2011). Tem como objetivo introduzir melhorias técnico-gerenciais, produtivas e educacionais nas cooperativas, com a finalidade de incrementar a sua competitividade,

[1] Extensionista Rural Social Nível Superior- Socióloga, Mestre em Ciências Sociais pela UFSM.

[2] Extensionista Rural Social Nível Superior- Administradora, MBA Gestão de Negócios.

[3] Extensionista Rural Social Nível Superior- Contador, Especialização Controladoria e Finanças.

promover a interação, a cooperação entre associados e cooperativas, bem como apoiar a sua criação.

Já o presente relato se concentrará nas Cooperativas de Agricultores Familiares do Vale do Rio Pardo, COOPERSANTA (Santa Cruz do Sul), COOPROVA (Venâncio Aires), COOPERVEC (Vera Cruz) e COOPASVALE (Passo do Sobrado) que além de pertencerem a mesma região geográfica, tem como foco principal a comercialização aos Mercados Institucionais e o intuito de diversificação da matriz produtiva regional – Tabaco, além de evitar a evasão desse recurso financeiro para outros locais.

Descrição da Experiência

A equipe é multidisciplinar, formada por uma administradora, um contador, uma socióloga e um engenheiro agrônomo (que em fevereiro de 2025 se aposentou, não havendo sua reposição ao quadro). O intuito de haver um grupo de Extensionistas Rurais de formações tão diferentes das tradicionais existentes no trabalho de ATER é justamente contemplar esse tipo de beneficiário tão pouco usual, pois neste tipo especifico de trabalho executado pelas Unidades de Cooperativismo, se caracteriza por “sair da porteira” da propriedade rural, e atender o ente jurídico do agricultor familiar.

O agricultor familiar é reconhecido pela seu *know-how* na produção de alimentos, entretanto foi naturalizado pela sociedade que comercialização de produtos não é seu forte, já desde a literatura infantil, considerando-os Jeca Tatu.

As Cooperativas de Agricultores Familiares foi muitas vezes é um negócio que é gerido por poucos considerados mais corajosos e audaciosos e/ou interessados em “tocar negócio”, até por falta de formações desde a escola para o incentivo de negócios e finanças.

Assim que ingressamos era utilizada pela Emater/Ascar metodologia da ONG Casa Verde para realização do Programa de Extensão Cooperativista (PEC) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo da metodologia era monitorar e gerar indicadores de processo e resultados das ações/atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural, nas áreas de Gestão, Produção e Mercado e na estruturação e profissionalização das cooperativas. Após essa mesma metodologia foi aprimorada para as Chamadas Publicas do MDA utilizando a metodologia Mat Gestão, tendo como pano de fundo haver uma leitura da cooperativa, destacando onde deveríamos ter uma atenção especial no atendimento. E a última metodologia utilizada de forma estruturada em questionários fechados foi via Chamada Pública da Anater- Mais Gestão, objetivando auxiliar atividades cotidianas dessas organizações e em diversos problemas que necessitam ser superados no intuito de manterem-se competitivas e ativas na consecução de suas atividades, promovendo o desenvolvimento econômico e social de seus associados e comunidade local.

No caso especifico das cooperativas mencionadas neste relato, duas- Coopervec e Coopasvale, foram auxiliadas pela Unidade de Cooperativismo desde a sua formação inicial, com reuniões com grupos de agricultores interessados em fazer parte da Cooperativa, explicando como funciona a cooperativa, seus direitos e deveres, trâmites

burocráticos, dentre outros detalhes. E a Coopersanta e Cooprova, já estavam constituídas formalmente quando a UCP foi criada, mas a Cooprova estava com dificuldades com a documentação a ser apresentada na Junta Comercial, além de dúvidas sobre controles financeiros.

Durante esses 13 anos que estamos trabalhando nas Unidades de Cooperativismo da Emater/ Ascar, no caso especifico, das quatro cooperativas – Coopervec, Coopersanta, Coopasvale e Cooprova, percebe-se que incialmente o enfoque maior dado pelos Conselhos de Administração era a parte formação inicial dos cooperados, com esclarecimentos de como funcionava a cooperativa. Com o passar dos anos, com incremento da comercialização, em especial mercados institucionais – PNAE e PAA, o trabalho de extensão da UCP também foi adequando as demandas de controles internos, regimentos internos, auxilio na organização das Cooperativas, documental, pessoal, finanças, cooperados, e com parte produtiva objetivando achar alternativas e/ou diversificar e escalonar de forma mais adequado a produção.

Resultados

Atualmente como as Cooperativas da Região do Vale do Rio Pardo mencionadas neste relato de experiência- Coopervec, Coopersanta, Coopasvale e Cooprova- estão atendendo os mercados institucionais tais como PAA Conab CDS, PAA Compras Institucionais, PNAEs Municipais e Estaduais, além do aguardo pelo PAA Susepe, os quais todas estão habilitadas. Exceto a Coopasvale, por características próprias do pequeno município sede, as demais estão com faturamentos acima de R$1 milhão de reais, mas seguem necessitando do auxílio do Poder Público dos municípios sede, em forma de Vale Feira para o funcionalismo público, cedência de espaço para as Cooperativas, PAA Compra Local via recurso livre do município, dentre outros auxílios pontuais. Foi graças ao trabalho da UCP que essas cooperativas possuem uma relação amistosa, sentando para conversar sobre os mercados em comuns os quais pretendem fornecer os produtos de seus cooperados, fazendo na prática a intercooperação, já que não há associação formal entre as cooperativas. Questões que serão obstáculos para as cooperativas num futuro próximo, será a sucessão tanto dentro dos cargos de gestão da Cooperativa como na própria propriedade rural. E para tal será necessário uma força tarefa de ATER e cada vez Políticas Públicas especificas e fortemente subsidiadas para atender tais gargalos e seguirmos tendo alimentos em quantidade e qualidade suficientes, pois o arroz, feijão, aipim, frutas e hortaliças são provenientes em sua grande maioria da Agricultura Familiar.

Reunião com Agricultores Passo Sobrado para Estudo Estatuto Social da Cooperativa, em janeiro 2015.

Reunião troca de Experiências Cooperativas Vale do Rio Pardo (COOPROVA, COOPERSANTA, COOPERVEC E COOPASVALE), em julho 2017.

Entrega PAA CDS na Cooprova, outubro 2017.

Assembleia Geral Ordinária Coopervec, março 2023.

Visita ao 7º BIB das Cooperativas VRP, abril 2024.

Articulação com Potenciais Compradores - Excelsior julho 2024

Café de Apresentação da Coopersanta para o novo Prefeito Santa Cruz do Sul, março 2025.